

CONFERÊNCIA NACIONAL

Evento define a pauta da Campanha Salarial 2011

Os 695 delegados e observadores de todo o país aprovaram na plenária final da 13ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada neste domingo 31 em São Paulo, a pauta de reivindicações da Campanha de 2011, que inclui 5% de aumento real (mais a inflação acumulada no período, que ficará em torno de 7,50%), emprego decente, PLR equivalente a três salários mais R\$ 4.500 fixos, piso da categoria igual ao salário mínimo do Dieese (R\$ 2.293,31 em maio) e combate às metas abusivas e ao assédio moral.

Também definiram apoio total ao Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 214/2011, do deputado federal Ricardo Berzoini (PT-SP), que revoga as resoluções do Banco Central que ampliaram a atuação dos correspondentes bancários, bem como reivindicar do governo a

convocação de uma Conferência Nacional sobre o Sistema Financeiro.

Decidiram ainda intensificar a campanha pela inclusão bancária, que assegure prestação de todos os serviços financeiros a toda a população, realizada em agências e PABs por profissionais bancários de forma a garantir atendimento de qualidade, respeitando as normas de segurança e protegendo o sigilo bancário.

A 13ª Conferência, que começou na sexta-feira 29, foi o ponto culminante de um processo de discussão democrática com a categoria em todo o país, que passou por assembleias, consultas dos sindicatos junto às suas bases, pesquisa nacional, encontros estaduais e conferências regionais.

A Campanha depende do empenho de todos para obter êxitos.

ITAÚ

Ato estadual dá sequência à luta contra as demissões

Desde o início da manhã de quinta-feira, 28, dirigentes sindicais de todo o Estado, do SindBancários e Fetrafi-RS se mobilizaram no Centro de Porto Alegre, em mais um dia de luta dos funcionários do Itaú Unibanco.

Cinco agências localizadas nas ruas dos Andradas e Sete de Setembro tiveram a abertura retardada até às 12h. Após isso, os bancários seguiram em caminhada até a Superintendência do Banco, localizada na Rua Sete de Setembro, onde entregaram um documento à Unidade de Relações Sindicais, rechaçando a política de demissões imotivadas e as precárias condições de trabalho dos funcionários do Itaú Unibanco.

Desde o início de julho os bancários têm feito uma série de

protestos em todo o país para denunciar as práticas abusivas do banco.

Os bancários reivindicam o fim das demissões, da imposição de metas abusivas, do assédio moral, da jornada excessiva de trabalho e desvios de função.

O banco mente para a sociedade anunciando sua sustentabilidade, mas cobra juros e taxas abusivas e mente para os funcionários quando diz que não está demitindo.

Os números apresentados após a fusão com o Unibanco comprovam o que dizem os sindicalistas.

Além de demitir expressivamente, o Itaú oprime seus trabalhadores, obrigando-os a trabalhar em péssimas condições e em constante pressão por resultados.

SANTANDER

Lucro avança 18% no 2º semestre

O lucro líquido do Banco Santander cresceu 18% no segundo trimestre deste ano, totalizando R\$ 2,083 bilhões, contra ganho de R\$ 1,766 bilhão observado no mesmo período de 2010.

No semestre, o lucro líquido somou R\$ 4,154 bilhões, valor 17,7% superior ao ganho de R\$ 3,529 bilhões apurado um ano antes.

O Brasil é o lugar onde o Santander colhe os seus melhores resultados, superando, inclusive, os obtidos na Espanha, seu país de origem. Em contrapartida, oferece péssimas condições de trabalho e emprego aos seus funcionários, sendo um dos bancos que mais ataca direitos e garantias da categoria bancária.

HSBC

Banco irá “suprimir” empregos

O HSBC prepara a “supressão” de até 10.000 postos de trabalho em todo o mundo, o equivalente a 3% de seus efetivos, afirmou na quinta-feira o canal de televisão britânico Sky News.

Segundo a cadeia, estas “supressões” de emprego fazem parte do ambicioso programa de ajuste apresentado em maio.

No Brasil, em 2007, o HSBC demitiu 300 funcionários e fechou 30 centros de serviços, onde trabalhavam 1068 bancários. As práticas do banco foram denunciadas pelo movimento sindical e geraram protestos em todo o país.

PIADINHA

No hospital, na sala de espera:
-Tenho uma péssima notícia sobre a sua mãe, meu rapaz!
-Mas, doutor, ela não é minha mãe.É minha sogra!
-Então, tenho ótimas notícias!